O lutador «leonino» Diogo Neves sagrou-se, no último sábado, campeão da Europa de Kick Boxing, na categoria de - 71,800 kg, num combate realizado na localidade francesa de Yerville, perto de Paris. Diogo Neves venceu o atleta da casa Dave Deprataeter, de 35 anos, tomando o título, que estava vago, nesta categoria da principal organização mundial da modalidade, a World Association of Kick Boxing Organization (WAKO).

“Só fomos informados da possibilidade de participar na disputa do título na quinta-feira, pois fomos convocados de urgência pela Federação Internacional para substituir um lutador ucraniano que não pôde entrar em França devido a um problema logístico. Estava a preparar-me para um combate de boxe e «tive de mudar o chip» para Kick Boxing embarcando no dia seguinte para França. Nunca tinha feito 10 assaltos de 2 minutos na minha vida – tempo standard para combates por títulos europeus – e não sabia sequer se estava bem preparado fisicamente, mas com as indicações tácticas do mestre Fernando Fernandes, tentei gerir o esforço nos primeiros assaltos e depois aumentar o ritmo, o que funcionou na perfeição”, referiu Diogo Neves à chegada ao Aeroporto de Lisboa.

Sobre a conquista do título – atribuído aos pontos por unanimidade dos três juízes que analisaram o combate – Diogo Neves reconhece que “ainda não desci bem à terra. O meu combate foi o principal do evento e chegámos muito tarde ao hotel na noite de sábado e apenas hoje (domingo), quando vi o cinturão a lado da cama é que percebi que tinha concretizado um sonho. Tenho 22 anos, pratico esta modalidade há sete, e sempre trabalhei para isto. Porém, como o mestre Fernando afirma, sinto que agora é que estou a começar, pois este título vai abrir muitas portas, sobretudo para combates no estrangeiro”.

Fernando Fernandes salientou que “o facto do Diogo já ter estado em Madrid a disputar o título europeu, e participado em outros eventos fora de Portugal, proporcionou-lhe os pontos necessários no ranking internacional para ser convidado para a discussão do título europeu. Tudo correu muito bem e conseguiu silenciar os mais de 1000 espectadores que estavam a apoiar o atleta francês. É uma grande vitória, o culminar de um trabalho de muitos anos e, da forma perfeita como decorreram estes dias, parece que o título estava «à nossa espera». É uma alegria enorme poder contribuir para mais um título internacional do Sporting.”

In sporting.pt